

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

CADERNO DE RESUMOS





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

VII Semana do TCC em Artes Visuais 11 a 14 de maio de 2021

Como citar este documento: VII Semana do TCC em Artes Visuais. **Caderno de Resumos.** Universidade Estadual de Maringá - UEM. Maringá, PR: UEM, 2021. ISSN 2318-6453. Disponível em: <http://sites.uem.br/arv/eventos>.





APRESENTAÇÃO

A VII Semana do TCC em Artes Visuais é um evento de extensão (proc. 984/2021) vinculado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizada pela Área de Artes Visuais, do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP).

Os resumos que reunimos nesse Caderno se referem aos TCC elaborados pelos estudantes do curso mediante orientação docente. Esses serão apresentados em defesas públicas, entre os dias 11 e 14 de maio de 2021, conforme a agenda disponível a seguir e na página web do curso de Artes Visuais - <http://sites.uem.br/arv/tcc>.

Como em anos anteriores, em 2021 a Semana do TCC ocorre conjuntamente com o Seminário de Projetos em Artes Visuais, evento vinculado à disciplina de Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais III, ofertada pela Área de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE).

Neste ano, a oitava edição do Seminário, se realiza entre os dias 10 e 15 de maio e conta com palestra e sessões de apresentação de trabalhos, conforme a programação disponível em [@seminariodeprojetosemartesvisuais](https://www.facebook.com/seminariodeprojetosemartesvisuais), no Facebook.

A proposta de que as apresentações de projetos de pesquisa (no Seminário) e as defesas públicas (na Semana de TCC) sejam realizadas como um evento de extensão contribui para que não apenas a comunidade acadêmica possa conhecer as iniciativas de pesquisa desenvolvidas no curso de graduação em Artes Visuais, mas também os familiares dos estudantes, professores da educação básica, artistas e produtores culturais.

Agradeço aos professores que orientaram os trabalhos de pesquisa cujos resumos são apresentados aqui, bem como aos membros das bancas avaliadoras, que gentilmente aceitaram nosso convite, e por fim, reconheço o esforço dos estudantes no desenvolvimento dos trabalhos.

Dr. Vinícius Stein
Coordenador do TCC em Artes Visuais





AGENDA



11/05/2021 - Terça-feira

HORA	ESTUDANTE	TÍTULO	ORIENTAÇÃO	BANCA AVALIADORA	BANCA AVALIADORA	ACESSO
13h30 às 14h30	Adilson de Giuli Filho	INTERRUPÇÃO	Dra. Sheilla Patrícia Dias de Souza	Dra. Roberta Stubs Parpinelli	Dr. Vinícius Stein	https://meet.google.com/dtr-pihq-sms
15h às 16h	Maressa Hermsdorff de Freitas Vieira Galetti	TOQUE E ARTE: ESCULTURAS SONORAS INTERATIVAS E VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS	Dra. Sheilla Patricia Dias Souza	Dra. Roberta Stubs Parpinelli	Dra. Rosiane Cristina de Souza	https://meet.google.com/pfx-tbfa-qtn
16h30 às 17h30	Lucas Giovany Ribeiro	HISTÓRIAS EM QUADRINHO COMO PROCESSO IDENTITÁRIO E CRIATIVO	Ma. Eva Alves Lacerda	Dr. João Paulo Baliscai	Dra. Rosiane Cristina de Souza	https://meet.google.com/nnh-srqq-ocf

12/05/2021 - Quarta-feira

HORA	ESTUDANTE	TÍTULO	ORIENTAÇÃO	BANCA AVALIADORA	BANCA AVALIADORA	ACESSO
13h30 às 14h30	Renata Hannay Vidal Pereira	A PRESENÇA DA MULHER ARTISTA NO LIVRO DIDÁTICO PERCURSOS DA ARTE	Dra. Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva e Dra. Luane M. Freire	Dra. Tania Regina Rossetto	Ma. Eva Alves Lacerda	https://meet.google.com/ndm-mdrk-goh
15h às 16h	Sophia Adorno Pipino	ARTE E HOLOCAUSTO: MEMÓRIAS E REGISTROS ARTÍSTICOS DE UMA DAS MAIORES TRAGÉDIAS DA HUMANIDADE	Dra. Eloiza Amália Bergo Sestito Silva	Dra. Rosiane Cristina de Souza	Ma. Eva Alves Lacerda	https://meet.google.com/tjc-xtbp-teo
16h30 às 17h30	Jenifer Caroline Silva Santos	O GRAFITE NAS AULAS DE ARTE: UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL	Dr. Delton Aparecido Felipe	Dra. Eloiza Amália Bergo Sestito Silva	Ma. Aletheia Alves da Silva	https://meet.google.com/qth-ttap-udt

13/05/2021 - Quinta-feira

HORA	ESTUDANTE	TÍTULO	ORIENTAÇÃO	BANCA AVALIADORA	BANCA AVALIADORA	ACESSO
13h30 às 14h30	Flávia Fiorini Romero	“VOCÊ TRABALHA OU SÓ FAZ ARTESANATO?”: MULHERES, ARTE(SANATO) E RELAÇÕES DE GÊNERO	Dr. João Paulo Baliscei	Dra. Paula Cristina Luersen	Dra. Luciana de Fátima Marinho Evangelista	https://meet.google.com/aph-ymgt-kwh
15h às 16h	Geovani Valarini Inhesta	AS LENDAS DA NECROMANTE: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE IDENTIDADES NACIONAIS FOLCLÓRICAS FEMININAS NAS ARTES VISUAIS	Ma. Eva Alves Lacerda	Dra. Rosiane Cristina de Souza	Dra. Paula Cristina Luersen	https://meet.google.com/sok-igoj-fvt
16h30 às 17h30	Caio Henrique Doi Schmitt	HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: MA NO KAKERA (2014) EM DIÁLOGO COM O EXPRESSIONISMO ALEMÃO	Dra. Rosiane Cristina de Souza e Dra. Luane M. Freire	Ma. Eva Alves Lacerda	Dra. Paula Cristina Luersen	https://meet.google.com/boc-fsor-gft

14/05/2021 - Sexta-feira

HORA	ESTUDANTE	TÍTULO	ORIENTAÇÃO	BANCA AVALIADORA	BANCA AVALIADORA	ACESSO
13h30 às 14h30	Débora Cristina Mendes da Silva	AS MULHERES E AS RELAÇÕES ENTRE A HISTÓRIA DA ARTE E DOS VIDEOGAMES: JOANA E AS ARTISTAS PERDIDAS	Me. Maddox Clebson Diego Gonçalves	Esp. Damaris Morgenstern Pacheco	Ma. Lua Lamberti de Abreu	https://meet.google.com/wdg-wiri-ytu
15h às 16h	Arthur Zanetti Ghizellini	QUEM QUER SER A “IRMÃ FEIA”? ENSINO DE ARTE, CULTURA VISUAL E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NA PERSONAGEM DORIS, DA ANIMAÇÃO SHREK	Dr. João Paulo Baliscei	Ma. Lua Lamberti de Abreu	Dra. Rosiane Cristina de Souza	https://meet.google.com/pbc-fzpv-rqe
16h30 às 17h30	Fernando Alencar Canto	VISIBILIDADE E PROPAGAÇÃO ARTÍSTICA DE ILUSTRAÇÕES DOS JOVENS TITÃS, DO ARTISTA E QUADRINISTA GABRIEL PICOLO, NO INSTAGRAM	Ma. Eva Alves Lacerda	Dr. João Paulo Baliscei	Dra. Rosiane Cristina de Sousa	https://meet.google.com/frn-rqob-dfk

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



SUMÁRIO

ALENCAR, Fernando Canto. Visibilidade e propagação artística de ilustrações dos Jovens Titãs, do artista e quadrinista Gabriel Picolo	7
GALETTI, Maressa Hermsdorff de Freitas Vieira. Toque é Arte: Esculturas sonoras interativas e vivências artísticas	8
GHIZELLINI, Arthur Zanetti. Quem quer ser a “irmã feia”? Ensino de Arte, Cultura Visual e representações de gênero na personagem Doris, da animação Shrek	9
GIULI FILHO, Adilson de. Interrupção	10
INHESTA, Geovani Valarini. Os Contos da Necromante: O processo de criação de identidades nacionais folclóricas femininas nas Artes Visuais	11
PEREIRA, Renata Hannay Vidal. A presença da mulher artista no livro didático Percursos Da Arte (2016)	12
PIPINO, Sophia Adorno. Arte e holocausto: memórias e registros artísticos de uma das maiores tragédias da humanidade	13
RIBEIRO, Lucas. Histórias em quadrinho como processo identitário e criativo	14
ROMERO, Flávia Fiorini. “Você trabalha ou só faz artesanato?”: Mulheres, Arte(sanato) e Relações de Gênero	15
SANTOS, Jenifer Caroline Silva. O grafite nas aulas de arte: uma perspectiva decolonial	16
SCHMITT, Caio. Histórias em quadrinhos: Ma no kakera (2014) em diálogo com o Expressionismo Alemão	17
SILVA, Débora Cristina Mendes da. As mulheres e as relações entre a história da arte e dos videogames: Joana e as artistas perdidas	18

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



ALENCAR, Fernando Canto. **Visibilidade e propagação artística de ilustrações dos Jovens Titãs, do artista e quadrinista Gabriel Picolo, no Instagram.** 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Ma. Eva Alves Lacerda. Maringá, 2020.

RESUMO: Esta pesquisa tendo como tema “Visibilidade e propagação artística de ilustrações dos Jovens Titãs, do artista e quadrinista Gabriel Picolo, no Instagram”, se propôs a investigar a visibilidade artística das ilustrações dos Jovens Titãs, do artista Gabriel Picolo, propagada pela rede social Instagram. Discutindo a circulação e a visualidade da arte na contemporaneidade, considerando sua expansão fora dos museus, compreendendo a rede social, em especial o Instagram, como espaço de propagação e promoção artística, ao contextualizar e analisar a repercussão das ilustrações dos Jovens Titãs de Gabriel Picolo. No cumprimento de tais investigações a pesquisa foi norteadada pelo seguinte problema: Como a rede social Instagram possibilitou a propagação da visibilidade artística do quadrinista Gabriel Picolo e suas ilustrações dos Jovens Titãs? Para responder essa questão, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e analítica, na qual a primeira se investigou a circulação e a visualidade de arte dentro de uma rede social, sem antes, contextualizar as mudanças ocorridas na transição da arte moderna para a arte contemporânea, conceituando questões envolvendo modernidade líquida e arte fora dos museus. Na pesquisa analítica de caráter quantitativo, foi observada a visibilidade e a propagação das ilustrações dos Jovens Titãs do artista Gabriel Picolo, por meio da coleta e análise dos números de curtidas e comentários de suas publicações, em um período de cinco anos. Os resultados encontrados revelaram que a interatividade do público e a forma como o artista se comportou no Instagram, proporcionaram uma popularidade e visibilidade de seus trabalhos, extrapolando seu reconhecimento para fora da rede social. Conclui-se que na era digital tudo depende de como cada um/a artista vai trabalhar e agir nas redes sociais para conquistar seu público e ser notado, não é somente expor alguma imagem, é preciso que exista um mínimo de interação, porque arte também é comunicar.

Palavras-chave: Artes Visuais. Visibilidade. Arte Mídia. Instagram.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



GALETTI, Maressa Hermsdorff de Freitas Vieira. **Toque é Arte: Esculturas sonoras interativas e vivências artísticas**. 75f. Trabalho de conclusão de curso de Artes Visuais – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Dra. Sheilla Patrícia Dias Souza. Maringá, 2021.

RESUMO: Esta pesquisa tem como temática uma série de Esculturas sonoras interativas produzidas de forma coletiva e compartilhada. Tem como objetivo desenvolver uma pesquisa teórica sobre poéticas visuais e produzir esculturas sonoras interativas com crianças e meus familiares a partir de materiais orgânicos. Mesclando natureza, vida, sociedade e relações sociais, tecendo problemáticas a respeito do modo como vivemos hoje, longe do contato com a natureza. Busca-se investigar e discutir questões no âmbito político e social utilizando o pensamento imbuído nas esculturas, de que a sociedade nos estica, nos exige, mas ainda assim produzimos nosso som. Além de problematizar questões relacionadas ao uso do sistema sensorial para ampliar a experiência com a arte. Investiga-se a possível potência da poética criadora aliada aos materiais orgânicos e sua contribuição para futuros professores de arte. Como referencial metodológico utilizou-se principalmente os estudos de Sandra Rey (1996) (2002), Kennedy Piau (2005) e Cecília Salles (1998) relacionados à pesquisa em arte. No âmbito investigativo sobre aspectos políticos e sociais utilizou-se as análises dos autores Félix Guattari e Suely Rolnik, (1996) além de Peter Pál Pelbart (2013). Por fim, essa pesquisa resultou em uma vídeo arte para que os leitores possam não somente ver, mas também ouvir os sons das esculturas.

Palavras-chave: Arte Relacional. Orgânico. Sensorial. Natureza.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



GHIZELLINI, Arthur Zanetti. **Quem quer ser a “irmã feia”? Ensino de Arte, Cultura Visual e representações de gênero na personagem Doris, da animação Shrek.** 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof. Dr. João Paulo Baliscei. Maringá, 2021.

RESUMO: Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo analisar a construção visual da personagem Doris, coadjuvante na série de filmes de animação *Shrek* (2001; 2004; 2007; 2010). Dos quatro filmes da série, analisamos 3, cujas cenas conferem significados a Doris. Destacamos as maneiras a partir das quais as visualidades e ideias estereotipadas constroem e representam identidades de gênero específicas. De que maneira os artefatos visuais e a construção da personagem Doris produz visualidades ou estereótipos ao ser apresentada ao público infantil? Tendo em base os Estudos Culturais, os Estudos da Cultura Visual, bem como os Estudos de Gênero, produzimos uma pesquisa bibliográfica e documental a fim de investigar os discursos que nos atravessam a partir dos artefatos culturais presentes nas mídias e no cotidiano, sobretudo através dos filmes de animação direcionados as crianças, e analisamos, de forma crítica, as visualidades que são apresentadas ao público infantil através da personagem Doris. Por fim buscamos pensar em estratégias educativas, especialmente naquelas atreladas ao Ensino de Arte e aos Estudos Culturais, como forma de investigação e resignificação dos artefatos visuais.

Palavras-chave: Cultura Visual. Estereótipos. Gênero. Transexualidade. Infância.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



GIULI FILHO, Adilson de. **Interrupção**. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso Artes Visuais – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Prof. Dra. Sheilla Aparecida Dias de Souza. Maringá, 2021.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma pesquisa em arte, tomando como ponto inicial a música “Interrupção”, de autoria própria. O trabalho busca analisar também a interdisciplinaridade das áreas artísticas da dança, poesia, desenho e vídeo arte partindo de um ponto comum, a música. O tema abordado é a “interrupção nas artes”. Uma análise de como os artistas se portam em um momento de não fazer, foi realizada por um questionário. A proposta se concretiza com a apresentação de um vídeo arte composto por uma compilação dos vídeos artísticos de cada segmento. O processo criativo no decorrer do trabalho foi composto por poesia, imagens e ideias autorais. O trabalho tem como referência principal os estudos de Sandra Rey no campo da pesquisa em arte e nos estudos dos processos de criação de Cecília Almeida Salles. A obra de Hélio Oiticica “Parangolé”, e os comentários de Richard Wagner, nos trazem a referência de interdisciplinaridade, tema presente nesse trabalho. No campo musical, a obra de John Cage “4:33” composta de uma pausa dialoga com a ideia de Interrupção. O silêncio não existe.

Palavras-chave: Artes Visuais. Musica. Interdisciplinaridade.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



INHESTA, Geovani Valarini. **Os Contos da Necromante: O processo de criação de identidades nacionais folclóricas femininas nas Artes Visuais.** 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Ma. Eva Alves Lacerda. Maringá, 2021.

RESUMO: O folclore nacional acompanha a formação do cidadão brasileiro desde a educação infantil e faz parte do imaginário e da cultura popular. As personagens femininas que compõe esse universo místico da cultura brasileira apresentam-se como figuras formadoras de identidades no sujeito que conhece suas imagens e narrativas, portanto, este trabalho propôs ressignificar identidades folclóricas femininas nacionais por meio da produção de um livro artístico. Durante o processo discutiu-se a identidade nacional como construção narrativa a partir de discursos como folclore e hinos; investigou as características estéticas e narrativas atribuídas a identidade feminina nas lendas nacionais vinculadas ao ocultismo a partir da perspectiva dos estudos culturais; e criou-se um livro de artista como narrativa identitária contemporânea em torno da mitologia nacional feminina. A questão que orientou esta pesquisa foi: quais novas identidades folclóricas femininas nacionais podem ser construídas por meio da arte contemporânea. A pesquisa se fundamentou nos estudos culturais articulando os conceitos de identidade nacional, feminino e folclore e tem como metodologia a pesquisa em arte. A produção do livro de artista e o resultado do livro impresso trabalham com o conceito de tradicional na estética e aborda de forma não convencional as narrativas do folclore mescladas com novas personagens.

Palavras-chave: Artes Visuais. Identidade. Folclore. Terror. Ocultismo. Livro.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



PEREIRA, Renata Hannay Vidal. **A presença da mulher artista no livro didático Percursos Da Arte (2016)**. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientação: Profa. Luane Maciel Freire e Profa. Dra. Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva. Maringá, 2021.

RESUMO: O presente trabalho surge a partir de discussões sobre o apagamento da mulher artista ao longo da história da arte, partindo do seguinte questionamento: “qual o reconhecimento da mulher artista no material didático do ensino médio, Percursos da Arte (2016)?”. Para responder tal questão, apresenta-se uma pesquisa com caráter qualitativo, alinhado junto à bibliográfica e documental, com o objetivo de analisar a presença da mulher artista no livro didático Percursos da Arte (2016), identificando de que forma é tratada a questão do apagamento feminino na Arte. Assim, direciona-se por meio de estudos sobre o ensino da arte e os documentos curriculares, para melhor compreensão sobre o processo das reformas curriculares empreendidas a partir da década de 1990, para obter um embasamento para discutir o livro didático, utilizando principalmente Vieira e Farias (2011) e Krawczyk e Vieira (2008). Levanta-se também uma contextualização histórica sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho e como isso refletiu na inserção feminina no mercado de arte, por meio de Cisne (2018); Amaral (2013); Botini e Batista (2016) e Andrade (2015). Por último, analisa-se qual é a presença das mulheres artistas no livro e como seus conteúdos foram trabalhados com discussões de Coutinho e Loponte (2015) e Almeida (2010).

Palavras-chave: Livro didático. Mulheres artistas. Reformas curriculares.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



PIPINO, Sophia Adorno. **Arte e holocausto: memórias e registros artísticos de uma das maiores tragédias da humanidade**. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Dra. Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva. Maringá, 2021.

RESUMO: Considerando a relevância deste evento histórico para o mundo e o grande impacto na humanidade, o presente trabalho tem por objetivo analisar pinturas realizadas durante o período do Holocausto, a fim de identificar os elementos predominantes dos aspectos representacionais e de expressão que caracterizam tais obras. Trata-se de uma pesquisa teórica pertinente ao tema, a qual propõe analisar a obra de dois artistas, sendo eles, Félix Nussbaum (1904-1944) e David Olère (1902-1985). Utilizando como fundamentação a linha teórica de Robert Willian Ott, Image Watching - método de leitura de imagem sistematizado, em sua obra Art Education: An International Perspective (1984). Escolhido por se tratar de uma abordagem contemporânea. Além disso, busca trazer ao ensino da arte resultados que possam contribuir para novas perspectivas ao analisar as produções e artistas da Segunda Guerra Mundial, mais especificamente durante o período do Holocausto, trazendo uma concepção de arte que deixou um legado para a história mundial.

Palavras-chave: Holocausto. Artes visuais. Leitura de imagem.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



RIBEIRO, Lucas. **Histórias em quadrinho como processo identitário e criativo**. 107 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Prof. Ma. Eva Alves Lacerda. Maringá, 2021.

RESUMO: As histórias em quadrinhos se enquadram como uma arte reprodutível voltada para as massas, são produtos do diálogo da arte e da mídia como discurso presente na sociedade, desta maneira, são objeto dos processos de identificação dos sujeitos. Portanto, esta pesquisa tem como pergunta norteadora: de que maneira histórias em quadrinhos constroem identidades e subjetividades nos sujeitos na pós-modernidade? Para responder a esta questão, esta pesquisa objetiva produzir uma história em quadrinhos que articula produções de identidades e subjetividades nos sujeitos da pós-modernidade. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica para analisar como a cultura visual forma identidades e subjetividades; relacionamos os quadrinhos como meio artístico e midiático na pós-modernidade em suas especificidades; expressamos os aspectos formais e documentais do processo criativo. A pesquisa em arte se fundamentou na metodologia proposta por Rey (2002), um método aberto que explora as possibilidades das relações entre prática e teoria. Para a compreensão do conceito de pós-modernidade, contexto temporal caracterizado pela liquidez, pelo maleável e imprevisível, característicos das relações sociais contemporâneas, nos apoiamos em Bauman (2001) com seu conceito de modernidade líquida, essa compreensão se mostrou necessária para estabelecermos uma contextualização dessas identidades destoantes. Para fundamentar o entendimento a respeito da relação arte e mídia na produção artística e na fabricação de uma cultura de massa, nos apoiamos nos estudos de Santaella (2005). A fim de desvendar a maneira pela qual as histórias em quadrinhos, localizadas como objeto de discurso produzem identidades por meio da identificação, tomamos por base os estudos sobre identidade de Hall (2006). Ao final do processo criativo, construção da história em quadrinhos, pudemos articular de maneira relacional na narrativa como o processo identitário ocorre através do personagem principal, o menino fantasma, interpelando o leitor a diferentes identificações na ideia de fantasma, o fictício advindo da mídia e o invisível social. Ainda pudemos constatar a relação de formação identitária do personagem em analogia aos estudos de Bauman (2001), do sujeito que busca inutilmente tentar solidificar sua identidade, através de Woodward (2012) compreendemos como os sujeitos adotam vestimentas afim de atingirem certas identidades, em paralelo ao menino que adota um lençol para se enquadrar na fantasia de fantasma da cultura popular e por fim, notamos como o sujeito numa relação de diferença proposta por Silva (2012), tenta provar sua identidade ao agir de acordo com o que se espera da mesma, ao mesmo tempo que nega outras.

Palavras-chave: Arte pós-moderna. Identidade. Processo criativo. Quadrinhos.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



ROMERO, Flávia Fiorini. **“Você trabalha ou só faz artesanato?”: Mulheres, Arte(sanato) e Relações de Gênero**. 56 f. Trabalho de conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof. Dr. João Paulo Baliscei. Maringá, 2021.

RESUMO: As vivências com o artesanato nos motivaram a refletir sobre os desafios enfrentados de uma artesã no campo da arte no âmbito social e político. Interessamo-nos especificamente pelo lugar da mulher na arte e sua (des)valorização. Desse modo, perguntamo-nos: Quais os atravessamentos e dificuldades que permeiam as vivências de uma mulher artesã? Para oferecermos respostas a essa pergunta, objetivamos dialogar sobre as relações entre arte e artesanato problematizando as valorações atribuídas às artesãs ao longo da história. Para tanto, com base nos aspectos teóricos e metodológicos dos Estudos de Gênero e nos Estudos da Cultura Visual, elaboramos uma pesquisa de delineamento bibliográfico que traz como tema a construção da feminilidade e sua relação com o artesanato no decorrer da história, pautando as diferenças de gênero e sua classificação no âmbito social e político. Estruturalmente, primeiro destacamos a importância do bordado na história e na construção do feminino, e depois tratamos das relações que tangem ao artesanato e a arte em relação às suas significâncias e posições classificatórias que definem uma hierarquia entre esses termos. Em nossas considerações finais, percebemos que o artesanato e a arte podem estar no mesmo lugar e com o mesmo valor simbólico, sentimental e histórico.

Palavras-chave: Artesanato. Arte. Gênero. Mulheres. Cultura Visual. Bordado.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



SANTOS, Jenifer Caroline Silva. **O grafite nas aulas de arte: uma perspectiva decolonial**. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof. Dr. Delton Aparecido Felipe. Maringá, 2021.

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de ensino decolonial de Arte nas escolas por meio do grafite, não apenas de forma a produzir um conteúdo que represente os diversos espaços que ocupamos, mas também em maneiras de se ensinar processos artísticos a partir desta arte. Para tanto, apresentamos uma pesquisa bibliográfica, que combina as lentes da abordagem triangular proposta por Ana Mae Barbosa, como grande aliada do ensino de arte o Brasil, e nos valem de suas considerações acerca do grafite em sala, naquilo que tangencia o conhecer a história, o fazer artístico e o apreciar a obra e dos Estudos Culturais, ao mobilizar conceitos, que nos permite entender necessidade de abordar as relações de poder-saber presente na arte em sala de aula. No decorrer do trabalho, apresentamos a arte de duas grafiteiras brasileiras, Criola e Crica, com intuito de demonstrar como o grafite ao ser utilizado em sala de aula tem o potencial para questionar a colonialidade do saber-poder presente em nosso cotidiano. Tendo em vista que toda prática artística carrega uma historicidade, apresentamos como o grafite ao ser utilizado na prática pedagógica tem o potencial para retratar a realidade social de grupos que historicamente foram marginalizados.

Palavras-chave: Grafite. Artes Visuais. Estudos Culturais. Ensino decolonial.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



SCHMITT, Caio. **Histórias em quadrinhos: Ma no kakera (2014) em diálogo com o Expressionismo Alemão.** 168 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientação: Profa. Dra. Luane Macial Freire e Profa. Dra. Rosiane Cristina de Souza. Maringá, 2021.

RESUMO: O presente trabalho aborda como temática as histórias em quadrinhos do gênero horror de autoria do ilustrador Junji Ito (1963) associadas ao movimento artístico expressionista. Ao considerar os quadrinhos como um arte propriamente dita, objetivamos analisar a construção do panorama da criação, características formais e conteúdos das histórias em quadrinhos referentes à coletânea de one-shots chamada Ma no Kakera (2014), ou traduzindo “Fragmentos do horror”, do artista ilustrador Ito, enquanto uma obra de horror dentro dessa linguagem visual, que nos permite criar/realizar possíveis diálogos com as produções artísticas da Arte Expressionista e as cinematografias concebidas pelo movimento artístico do Expressionismo alemão. Para isso, temos como objetivos específicos contextualizar a constituição das histórias em quadrinhos como uma narrativa visual artística, situar o surgimento e desenvolvimento do gênero horror no campo das histórias em quadrinhos, historicizar o movimento Expressionismo Alemão como precursor do gênero de terror nas produções cinematográficas, a fim de realizar aproximações com o objeto de estudo e, por último, analisar a obra Ma no Kakera (2014) em suas associações com o Expressionismo, através de percepções das características desse movimento incorporadas para dentro dessa obra. Para atingir esses objetivos parte do desenvolvimento de um trabalho bibliográfico, documental e analítico, construindo inicialmente duas bases que servirão para a estruturação da análise final, primeiramente fundamentando a historicidade sobre as histórias em quadrinhos e o gênero terror/horror nessa linguagem e depois realizando um estudo da vanguarda expressionista dentro das artes visuais, criando também convergências na cinematografia. Por fim, realizar uma análise da história em quadrinho selecionada baseando-se na análise dialética dos quadrinhos desenvolvida por Nildo Viana (2016), assim como levando em consideração percepções e levantamentos pessoais engendrados ao realizar a leitura do objeto de estudo em questão.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Junji Ito. Horror. Expressionismo alemão.

VII Semana do TCC em Artes Visuais

11 a 14 de maio de 2021
<http://sites.uem.br/arv/tcc>

ISSN 2318-6453



SILVA, Débora Cristina Mendes da. **As mulheres e as relações entre a história da arte e dos videogames: Joana e as artistas perdidas**. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Artes Visuais) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof. Me. Maddox (Cleberon Diego Gonçalves). Maringá, 2021.

RESUMO: O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) em artes visuais visa desenvolver a DEMO do jogo Joana e as Artistas Perdidas. Para tanto, pretende refletir sobre a representação feminina nos videogames, recontar e revisitar a história da arte com o propósito de incluir artistas mulheres apagadas durante esse percurso canônico e hegemônico e documentar o processo de produção do design dos personagens, cenários e roteiro para o jogo. Tomando como base a a/r/tografia enquanto método, num primeiro momento, realizo uma imersão na história da arte e apontarei as ausências de referências femininas no Brasil em sua construção epistêmica; num segundo momento, relato a breve história dos videogames, enfocando o processo pelo qual essa indústria emergiu no Brasil e como a mulher está inserida na indústria dos jogos, na representação da figura feminina e as relações da mulher com a comunidade de jogos. O trabalho tem o objetivo de confrontar os estereótipos femininos presentes nos videogames.

Palavras-chave: Processo criativo, Mulheres artistas, Produção de jogos.